

Fundo de Saúde deverá ser criado em 15 dias

por Cristina Lemos
do Rio

O governador Wellington Moreira Franco, dentro de quinze dias, deverá assinar decreto criando o Fundo Estadual de Saúde, destinado à execução do Programa de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro. O fundo vai congregar recursos, estimados em CZ\$ 15 milhões, da Previdência Social, Ministério da Saúde, INAMPS e de institutos e instituições que tenham verbas destinadas às áreas de saúde, meioambiente e saneamento.

O objetivo do fundo é implementar a reforma sanitária no País de forma única e integrada, sem o desperdício de recursos e sobreposições de atividades. "A administração desse fundo será feita de forma colegiada, através de um conselho formado por representantes dos vários órgãos que reverterem recursos para o Programa de Reforma Sanitária", esclareceu Sérgio Arouca, secretário estadual de Saúde e presidente da Fundação Oswaldo Cruz.

O programa sanitário está sofrendo as consequências de uma "crise" provocada pelo Ministério da Saúde, com as demissões do secretário nacional de Vigilância Sanitária, Luiz Felipe Moreira Lima, da chefe da Divisão de Medicamentos, Suely Rosenfeld, e da secretaria de

Programas Especiais de Saúde, Fabíola de Aguiar Nunes.

Arouca considerou esses profissionais como de alta competência e lamentou as suas demissões. Sem querer criticar a atitude do ministro da Saúde, Roberto Santos, por dispensar os principais executores da reforma sanitária, Arouca garantiu que o programa não está comprometido, "pois é irreversível e não depende de nomes". No entanto, não negou que a sua execução seja retardada por causa das demissões.

Como presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Arouca está enfrentando outra séria crise com as freqüentes demissões dos seus mais qualificados funcionários. Na última quinta-feira, foi obrigado a aceitar a demissão de oito cientistas não satisfeitos com seus salários. "Se não conseguirmos resolver o problema dos salários, a Fiocruz entrará em clima de decadência", garantiu.

A Fiocruz, nesta sexta-feira, prestou uma homenagem a Walter Oswaldo Cruz, filho do sanitário Oswaldo Cruz, que "mreu de enfarte devido a pressões e perseguições políticas". O hematologista Walter Oswaldo Cruz foi fundador da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e criador da seção de hematologia do Instituto Oswaldo Cruz. Faleceu há 20 anos.